



# PROCIV

BOLETIM MENSAL DA AUTORIDADE NACIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL / Nº13 / ABRIL 2009 / ISSN 1646-9542

ÍNDICE



NOTÍCIAS — PÁG. 2/3/4

- > Apresentado relatório do PROCIV IV
- > Recenseamento dos Bombeiros Portugueses alargado a todos os distritos
- > Dia da Protecção Civil: Distritos com simulacros
- > ANPC no SEGUREX 2009
- > Recrutamento para as Equipas de Intervenção Permanente



NOTÍCIAS DOS DISTRITOS — PÁG. 4

- > Alcochete promove 'Semana da Protecção Civil'
  - > MAI inaugura novo quartel dos BV de Sacavém
- TEMA — PÁG. 5
- > Cadernos Técnicos
- DESTAQUE — PÁGS. 6/7
- > FEB realiza exercício
- DISTRITOS — PÁGS. 8/9
- > Bragança e Setúbal



LEGISLAÇÃO — PÁG. 10

- > Autoriza a ANPC a desenvolver os procedimentos legais e adequados à aquisição de serviços de análise e desenvolvimento do Sistema de Apoio à Decisão Operacional (SADO)
  - > Autoriza a realização da despesa relativa à aquisição de 95 veículos
- QUEM É QUEM — PÁG. 11
- > Cruz Vermelha Portuguesa
- AGENDA — PÁG. 12

## EDITORIAL

# 13

Abril de 2009

### Distribuição gratuita

Para receber o boletim PROCIV em formato digital inscreva-se em:

[www.prociv.pt](http://www.prociv.pt)

## Esforço e Empenho

Cumprem-se neste mês de Abril dois anos sobre o início da nossa actividade enquanto Autoridade Nacional de Protecção Civil. São convicção e regra assumidas por nós que, ao longo deste período, todo o apoio e empenho da ANPC tem sido prestado ao dispositivo integrado, quer nas diferentes tomadas de decisão, quer no suporte às diferentes actuações.

Cada vez mais é nossa consciência - e de todos quanto trabalham connosco - que a actividade de Protecção Civil se desenvolve ao longo do ano, com preparação e afinco, com treino e exercícios cujo objectivo será sempre fazer mais e melhor pela comunidade.

No nosso boletim deste mês destacamos o Exercício desenvolvido pela Força Especial de Bombeiros 'Canarinhos', que decorreu no início do mês de Março, no Soito, distrito da Guarda, e no qual 80 elementos treinaram, durante cinco dias consecutivos, o combate aos incêndios florestais no reforço à primeira intervenção e em missões de ataque ampliado.

Na rubrica 'Quem é Quem', a referência vai este mês para a Cruz Vermelha Portuguesa.

Um apontamento também para a presença da ANPC no SEGUREX e para a nossa organização de dois seminários: 'Lições Aprendidas: Dois Grandes Desastres' e 'Apresentação do Novo Regime Jurídico de Segurança Contra Incêndio em Edifícios'.

Todas estas iniciativas têm em vista sempre prevenir e responder com cada vez mais prontidão e competência em proveito das pessoas, património e ambiente.

*Arnaldo Cruz*

## Apresentado relatório do PROCIV IV

O relatório final do exercício PROCIV IV foi divulgado no dia 5 de Março e está disponível no sítio da internet da ANPC em [www.prociiv.pt](http://www.prociiv.pt). O relatório pretende dar a conhecer os principais aspectos relacionados com o Exercício 'PROCIV IV/2008', identificando as lições aprendidas. Apresenta propostas de acção futura, visa contribuir para a melhoria do Plano Especial de Emergência de Risco Sísmico da Área Metropolitana de Lisboa e Concelhos Limítrofes e para a capacidade de resposta nacional a uma situação de evento sísmico.

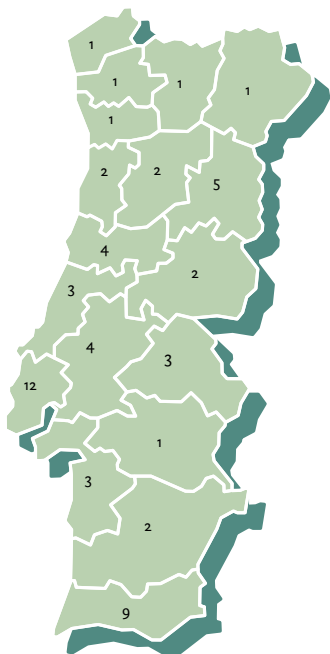
Ocorrido durante três dias, entre 21 e 23 de Novembro do ano passado, o exercício PROCIV IV, o maior simulacro de sismo alguma vez feito em Portugal, teve lugar nos distritos de Santarém, Setúbal e Lisboa e colocou à prova a capacidade de resposta de autoridades, municípios e empresas públicas e privadas.

No âmbito do Dia da Protecção Civil

### Distritos com simulacros

Após as comemorações do Dia da Protecção Civil, que decorreram no dia 1 de Março no Porto, e no âmbito desta efeméride, os 18 distritos do país planearam e realizaram, entre outras actividades, exercícios em escolas, lares, estabelecimentos comerciais e industriais, num total de mais de 50 simulacros que decorreram durante o mês de Março.

Foram abrangidas diversas áreas, tais como simulacro de evacuação e combate a incêndio, acidente rodoviário, sismo, salvamento em grande ângulo, resgate de vítima no mar, intoxicação alimentar, teste do Plano Emergência Interno, incêndio rural e urbano e acidente com matéria perigosa e explosão.



## Recenseamento dos Bombeiros Portugueses alargado a todos os distritos

O Recenseamento Nacional dos Bombeiros Portugueses está disponível em todos os distritos desde o passado dia 3 de Março.

Releva-se a crescente adesão que o mesmo tem tido por parte dos corpos de bombeiros. O RNBP visa o registo de dados pessoais, cadastro e serviço operacional de todos os bombeiros de Portugal Continental.

Protecção Civil

### Portugal e Cabo Verde reforçam cooperação

A cooperação bilateral em matéria de protecção civil entre Portugal e Cabo Verde foi reforçada, durante a visita do MAI a Cabo Verde. O MAI de Portugal, que esteve em Cabo Verde integrado na comitiva do primeiro-ministro em visita oficial, de 12 a 14 de Março, apresentou às autoridades de Cabo Verde uma proposta de pacote legislativo estruturante e tutelar da reforma do sector da Protecção Civil daquele País. Destaca-se, ainda, a entrega de uma viatura operacional de comando e comunicações e diversos equipamentos de telecomunicações.

Com esta entrega fica concluída a primeira fase do trabalho desenvolvido entre a ANPC e o SNPC de Cabo Verde, que irá desenrolar-se até ao final de 2009. Recorde-se que em 2008 foi dado novo impulso à cooperação bilateral em matéria de protecção civil entre Portugal e Cabo Verde, na sequência de uma reunião de trabalho entre o MAI de Portugal e o Ministro do Interior de Cabo Verde, que resultou no compromisso de assessorar o Serviço Nacional de Protecção Civil de Cabo Verde no quadro da revisão legislativa e no apoio ao desenvolvimento de novos modelos de planeamento de emergência e recursos tecnológicos.

### DIA DA PROTECÇÃO CIVIL EXERCÍCIOS DISTRITAIS

Em Março, realizaram-se 57 exercícios distritais, designadamente simulacros de evacuação e combate a incêndios, acidente TMP, salvamento marítimo, teste do Plano de Emergência Interno, incêndio urbano, rural e florestal, acidente rodoviário, resposta a cheias, salvamento grande ângulo, sismo, resgate de vítima no mar e intoxicação alimentar, com grande envolvimento de agentes e parceiros de protecção civil.

# ANPC presente no Segurex 2009

O Secretário de Estado Adjunto e da Administração Interna, José Magalhães, acompanhado pelo Secretário de Estado da Protecção Civil, José Miguel Medeiros, inaugurou, dia 18 de Março, a 13.ª edição do SEGUREX – Salão Internacional de Protecção e Segurança, que decorreu até 21 de Março, nos pavilhões 1 e 2, com o tema ‘A Segurança, Prevenção e Protecção’, nas suas distintas manifestações (Security e Safety).

A participação da ANPC no Segurex teve como grande objectivo divulgar e promover a sua imagem, enquanto entidade responsável pela Protecção e Socorro, junto das entidades ligadas à área da segurança.

A presença da ANPC no Segurex, num espaço conjunto do Ministério da Administração Interna, caracterizou-se pela exibição de um filme e por uma exposição de viaturas que integram o Centro Tático de Comando (CETAC), nomeadamente o veículo de comando operacional tático, veículo de comando, controlo e comunicações e uma tenda insuflável de 42 metros. O CETAC constitui-se como um Centro de Comando Avançado autónomo composto e integrado por 7 veículos operacionais e 9 tendas. Pode ser rapidamente instalado em qualquer ponto do território na-

cional continental e tem capacidade para acomodar 90 postos de trabalho. Esteve ainda em exibição um veículo de comando operacional tático e um veículo da equipa de reconhecimento e avaliação da situação da Força Especial de Bombeiros.

Paralelamente, a ANPC realizou, em parceria com a Direcção-Geral de Protecção Civil e Emergências de Espanha, LBP e Escola Nacional de Bombeiros, o Seminário Internacional - LIÇÕES APRENDIDAS: DOIS GRANDES DESASTRES. No evento, cuja sessão de abertura foi presidida pelo SEPC, e reuniu mais de uma centena de participantes, foram apresentados testemunhos dos Serviços Nacionais de Protecção Civil de Espanha e Portugal sobre as principais intervenções de 2007 e 2008 – o acidente na A23 (Castelo Branco) e o desastre aéreo em Madrid. Destaca-se igualmente a apresentação do NOVO REGIME JURÍDICO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO EM EDIFÍCIOS, com uma sessão de debate e esclarecimento sobre as principais alterações contempladas no novo regulamento, em vigor desde 1 de Janeiro de 2009, no qual estiveram presentes mais de duzentas pessoas.

O Ministro da Administração Interna presidiu à sessão de encerramento deste seminário, tendo visitado igualmente o CETAC.



## ANPC presente no 6.º Simpósio de Meteorologia e Geofísica e no 10.º Encontro Luso-Espanhol de Meteorologia

O 6.º Simpósio de Meteorologia e Geofísica da Associação Portuguesa de Meteorologia e Geofísica e o 10.º Encontro Luso-Espanhol de Meteorologia realizaram-se entre os dias 16 e 18 de Março na Costa da Caparica e cujo tema foi ‘Desastres Naturais – Um Desafio para a Humanidade’.

A ANPC, através da Adjunta de Operações Nacional, Patrícia Gaspar, apresentou o painel ‘A Protecção Civil na resposta às catástrofes naturais’. O Chefe de Núcleo de Gestão e Ordenamento Territorial, Henrique Vicêncio, juntamente com

o técnico Carlos Graça, apresentaram o poster ‘A ANPC e o Ordenamento do Território’ com dois casos de estudo relativos à sua participação em sede de planos municipais de ordenamento do território, demonstrando que a ocupação do território deve ter em conta a identificação e caracterização dos riscos naturais e tecnológicos existentes no espaço geográfico do plano. Em Portugal, e na generalidade do panorama internacional, têm sido privilegiadas as políticas de emergência, socorro e monitorização de riscos, em detrimento das políticas de prevenção, sendo fundamental uma nova abordagem onde se inclui a ocupação do solo como incremento da segurança de pessoas, bens e ambiente.

## Recrutamento para as Equipas de Intervenção Permanente

Decorreram no dia 14 de Março, em Aveiro, as provas para recrutamento de novas elementos para integram as Equipas de Intervenção Permanente.

As EIP surgem de um protocolo assinado entre a ANPC, a ANMP e a LBP. São constituídas por 5 elementos e têm como missão o combate a incêndios, socorro às populações em caso de incêndios, inundações, desabamentos, abaloamentos e em todos os acidentes ou catástrofes; socorro a náufragos; socorro complementar, em segunda intervenção, desencarceramento ou apoio a sinistrados no âmbito da urgência pré-hospitalar; minimização de riscos em situações de previsão ou ocorrência de acidente grave; colaboração em outras actividades de protecção civil, no âmbito do exercício das funções específicas que são cometidas aos corpos de bombeiros.

## Transferência de verbas para a Liga dos Bombeiros Portugueses

O despacho n.º 8152/2009, publicado em Diário da República, determina a transferência anual de verbas pela ANPC à Liga de Bombeiros Portugueses no valor de 445.000 euros. Este apoio financeiro não abrange o destinado ao Fundo de Protecção Social do Bombeiro, previsto na Portaria n.º 104/2008, de 5 de Fevereiro. O montante das verbas a transferir, em cada ano, corresponde ao montante transferido no ano anterior actualizado de acordo com a taxa de inflação prevista.



## NOTÍCIAS DOS DISTRITOS

### Alcochete Autarquia promove 'Semana da Protecção Civil'

A Câmara Municipal promoveu, de 2 a 6 de Março, em Alcochete, a 'Semana da Protecção Civil', uma iniciativa que contou com a parceria de várias entidades e instituições que, durante estes dias, informaram e sensibilizaram a população através da realização de um conjunto de actividades.

A ANPC, o Serviço Municipal de Protecção Civil, o Clube de Protecção Civil, a GNR (Destacamento Territorial do Montijo), o Centro de Saúde de Alcochete, os Bombeiros Voluntários de Alcochete e o Gabinete Técnico Florestal Inter-municipal foram os parceiros da Câmara Municipal que desenvolveram acções de sensibilização para reforçar a cultura de segurança e a responsabilidade cívica no Município.

### MAI inaugura novo quartel dos BV de Sacavém

O Ministro da Administração Interna presidiu à inauguração do novo Centro Operacional da Associação de Bombeiros de Sacavém, que se realizou no sábado, dia 7 de Março. Além de centenas de populares e dos dirigentes da AHBV de Sacavém, estiveram também presentes na cerimónia o Presidente da Câmara Municipal de Loures, a Governadora Civil de Lisboa e o Presidente da LBP. Assegurou a representação da ANPC o Director Nacional de Bombeiros, Amândio Torres. Este equipamento representa um investimento de cerca de 4,5 milhões de euros, financiado pelo MAI (cerca de 1 milhão de euros) e pela CM de Loures.

Na sua intervenção, Rui Pereira destacou o importante papel do voluntariado e sublinhou a excelente cooperação existente entre o MAI, as autarquias e as Associações de Bombeiros, no sentido de garantir aos bombeiros portugueses as condições de trabalho que dignificam a sua acção na defesa de vidas e bens.

### Castelo Branco 1º Seminário Transfronteiriço

Organizado pelo CDOS de Castelo Branco, decorreu no dia 13 de Março, na Escola Superior Agrária de Castelo Branco o '1º Seminário Transfronteiriço Sobre Prevenção e Segurança em Equipamentos Sociais', com a presença da Directora Nacional de Planeamento de Emergência, Susana Silva.

A ANPC, através da técnica Maria Anderson, teve ocasião de apresentar o manual para a Elaboração de Planos de Segurança em Estabelecimentos de Apoio Social a Pessoas Idosas.

O seminário contou com a participação dos alunos do curso de Protecção Civil e pessoas interessadas nesta temática. A iniciativa teve o apoio do Governo Civil de Castelo Branco, da Segurança Social e da ESACB.

Para um melhor planeamento da emergência

# ANPC publica Cadernos Técnicos

A ANPC tem vindo a publicar uma colecção de cadernos técnicos cujo objectivo é sistematizar e divulgar conteúdos de referência nas diversas áreas do Planeamento de Emergência de Protecção Civil.

Estes cadernos destinam-se às entidades com competências atribuídas na área da protecção civil que sejam chamadas a dar parecer sobre determinados projectos, bem como aos agentes de protecção civil, entidades que participem no processo de planeamento de emergência e todas as outras com dever de colaboração na prossecução dos fins da protecção civil.

Para além das edições já disponíveis ao público – e que podem ser consultadas através do site [www.proxiv.pt](http://www.proxiv.pt) – tem em preparação novas publicações: Guia de Apoio à Elaboração de Planos de Emergência Internos de Barragens; Guia de Intervenção em Emergências Radiológicas; Guia de Apoio à Análise de Risco na Vertente de Protecção Civil; Manual para a Elaboração de Planos de Segurança – Grandes Superfícies; Guia de Apoio à Elaboração de Planos Prévios de Intervenção; Risco de Cheias e Inundações – Respostas do Ordenamento e do Planeamento Municipal de Emergência; Manual de Boas Práticas para a Elaboração de Planos de Segurança – Grandes Superfícies.

Já disponíveis para consulta estão os seguintes manuais:

- Manual para a Elaboração, Revisão e Análise de Planos Municipais de Ordenamento do Território na Vertente da Protecção Civil, um documento que pretende auxiliar a participação de técnicos de diversas instituições nos processos de elaboração, revisão e análise de Planos Municipais de Ordenamento do Território, sistematizando os procedimentos inerentes

a este processo na vertente da protecção civil;

- Estabelecimentos de Apoio Social a Pessoas Idosas - Manual para a Elaboração de Planos de Segurança, que pretende expor as medidas de autoprotecção em estabelecimentos de apoio social a pessoas idosas, designadamente no que se refere à organização e gestão da segurança contra o risco de incêndio, o risco que mais frequentemente ameaça este tipo de estabelecimentos;

- Manual de Avaliação de Impacte Ambiental na vertente de Protecção Civil, o qual pretende auxiliar a elaboração de pareceres na vertente da protecção civil em sede de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA), sistematizando os procedimentos inerentes a todo este processo;

- Guia da Informação para a Elaboração do Plano de Emergência Externo (Directiva ‘Seveso II’), que contém orientações sobre as informações necessárias à elaboração do plano de emergência externo que o operador do estabelecimento de nível superior de perigosidade fornece à Câmara Municipal, aprovadas pela Autoridade Nacional de Protecção Civil, ao abrigo do nº 1 do art. 19.º do Decreto-Lei n.º 254/2007;

- Manual de Apoio à elaboração e operacionalização de Planos de Emergência de Protecção Civil, documento que pretende auxiliar a elaboração e operacionalização de Planos de Emergência de Protecção Civil, sistematizando os procedimentos inerentes a todo o processo de planeamento. Este Caderno Técnico pretende, também, contribuir para a normalização da estrutura e conteúdo dos planos, bem como produzir doutrina na área do planeamento de emergência.



‘Canarinhos’ preparam-se para épocas críticas

# FEB realiza exercício



A Força Especial de Bombeiros ‘CANARINHOS’ submeteu-se ao seu primeiro simulacro enfrentando cenários com fogo real. Elementos dos grupos de Santarém Guarda e Castelo Branco, num total de 80, permaneceram durante cinco dias consecutivos no Soito, distrito da Guarda, preparando-se para enfrentar as fases mais críticas dos incêndios florestais.

«A FEB necessita de estar preparada para responder com prontidão, organização e eficácia, às solicitações e necessidades de carácter distrital, nacional ou internacional, em situações de combate a incêndios florestais, nas vertentes de primeira intervenção e ataque ampliado», diz José Realinho, comandante da Força Especial de Bombeiros.

Para a FEB, importa, assim, otimizar o apoio a prestar às populações com o objectivo de aumentar a qualidade da intervenção da Força Especial de Bombeiros, assim como identificar pontos fortes, fragilidades e oportunidades desta estrutura operacional.

O exercício que decorreu no Soito teve vários objectivos, entre os quais a criação de um espírito de grupo entre todos os elementos desta estrutura; o reforço de normas e procedimentos de âmbito operacional e disciplinar; a adaptação da força a métodos e técnicas de campanha; o reforço da capacidade de liderança dos elementos com funções de chefia e comando; o treino de técnicas e métodos de combate a incêndios nascentes; o treino de técnicas e métodos de combate em missões de ataque ampliado diurno e nocturno; o treino da aplicação do sistema de Comando Operacional e a organização de Postos de Comando, com equipas definidas para o efeito.

Com este exercício, a FEB testou também as normas e procedimentos de equipas de reconhecimento e avaliação da situação; a helicordagem em geral, com utilização de novas técnicas e equipamentos e verificou os pontos fortes e fracos e as necessidades de futuras missões deste tipo.



Este exercício, que envolveu os três grupos da Primeira Companhia da FEB durante um período de cinco dias consecutivos, desenvolveu-se com base em métodos de campanha. Para o efeito foram montadas sete tendas junto à Praça de Touros do Soito, destinadas às instalações de apoio para descanso do pessoal, à direcção e coordenação do exercício e à alimentação.

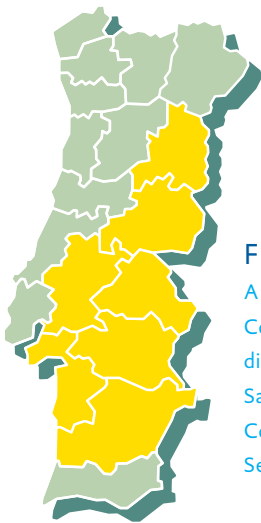
A realização e o resultado positivo obtido só foi possível graças à colaboração e participação de outras entidades que se empenharam neste desafio. Assim, todas as acções de realização de ‘fogo real’ durante o decorrer do exercício foram da responsabilidade de técnicos credenciados da Autoridade Florestal Nacional ou do Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade.



Para além dos 80 elementos da FEB, o exercício contou ainda com a colaboração dos Bombeiros Voluntários do Soito e dos Bombeiros Voluntários do Sabugal. A Empresa de Meios Aéreos (EMA) disponibilizou dois Helicópteros Ligeiros Ecureil e dois Helicópteros Pesados KAMOV. Participaram, também, os Sapadores Florestais locais e o Gabinete Florestal Municipal da Câmara do Sabugal deu apoio técnico.

Os elementos que estiveram no Soito receberam, durante o desenrolar do exercício, que foi acompanhado desde o início pela GNR, a visita de cerca de 200 alunos das escolas do Soito e do Sabugal, aos quais foi explicado o que é a FEB e qual a sua acção.

O próximo exercício da Força Especial de Bombeiros terá lugar no distrito de Évora, em data ainda a designar.



### FEB no País

A FEB é constituída por duas Companhias, estando a primeira nos distritos de Guarda, Castelo Branco, Santarém e Portalegre e a segunda Companhia nos distritos de Évora, Setúbal e Beja.



A Força Especial de Bombeiros (FEB), de âmbito nacional, assume-se como unidade profissional de bombeiros apta a intervir em qualquer cenário no domínio da protecção e socorro, seja em território nacional, seja no estrangeiro. Esta Força depende técnica e operacionalmente da Autoridade Nacional de Protecção Civil (ANPC), e é constituída por sete grupos que foram atribuídos ao mesmo número de distritos: 1ª Companhia - Guarda, Castelo Branco, Santarém e Portalegre; 2ª Companhia - Évora, Setúbal e Beja. A constituição da FEB só foi possível com a colaboração imprescindível das Associações Humani-

tárias de Bombeiros Voluntários que disponibilizaram os seus bombeiros e os destacaram de acordo com o Protocolo estabelecido com a ANPC para esta Força. A FEB foi primariamente utilizada no ataque inicial a incêndios florestais nascentes, por via aérea e por via terrestre, através dos meios adequados, como é caso dos helicópteros ligeiros e médios, e de viaturas ligeiras de combate a incêndio (VLCI). Progressivamente, e de acordo com a planificação interna, os grupos iniciaram formação de especialização nas restantes valências de protecção civil.

# BRAGANÇA

Área: 6599 km<sup>2</sup> / População: 148.839 / Concelhos: 12 / Freguesias: 301

## Caracterização político-administrativa:

Enquadra-se na região de Trás-os-Montes e Alto Douro, sendo limitado a Norte e a Este pelas províncias Espanholas de Galiza e Castela/Leão, a Oeste pelo distrito de Vila Real e a Sul pelo distrito da Guarda.

## Áreas Protegidas:

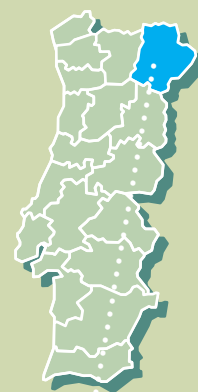
P. N. de Montesinho, do Douro Internacional e as regiões do Azibo, da Serra de Bornes, Monte Murais, Serra da Nogueira.

## Vulnerabilidades:

Incêndios florestais, queda de neve, deslizamento de terras e rotura de barragens.

## Avaliação do Risco:

Os principais riscos distritais são os incêndios florestais e a queda de neve.



	Sismicidade: Zona V
	Sismicidade: Zona VI
	Sismicidade: Zona VII

A área do distrito distribui-se por três zonas de sismicidade: Zona V: Concelho de Vinhais e parte de Bragança; Zona VI: Todos os concelhos, excepto parte de Vinhais e Torre de Moncorvo e Zona VII: concelho de Torre de Moncorvo. Salienta-se a existência da fenda da Vilariça, falha tectónica em actividade e que poderá contribuir para a ocorrência de sismos com alguma intensidade na região por ela atravessada.



Melo Gomes  
Comandante  
Operacional Distrital

## CDOS DE BRAGANÇA

O distrito de Bragança tem uma população envelhecida, sendo a densidade populacional de cerca de 22 habitantes por Km<sup>2</sup>. Compreende uma área florestal de cerca 379.851 ha, sendo 156.036 ha floresta, 218.862 ha de terrenos incultos e 4953 de terrenos improdutos.

O Comando Distrital de Operações de Socorro de Bragança é dirigido por um Comandante Operacional secundado pelo 2º Comandante Operacional; tem ainda nos seus quadros um Técnico Superior, um Assistente Administrativo e 10 Operadores de Comunicações, todos contribuindo para a missão prioritária em conformidade com o disposto no SIOPS. Para o cabal cumprimento desta missão são fundamentais os 15 Corpos de Bombeiros Voluntários existentes no distrito.

# SETÚBAL

Área: 5064 km<sup>2</sup> / População: 853.445 / Concelhos: 13 / Freguesias: 82

## Caracterização político-administrativa:

A sua área corresponde a 5,4% do território nacional, tendo a Norte os distritos de Lisboa e Santarém, a Nascente, o de Évora, a Poente, o Oceano Atlântico e a SSW, o distrito de Beja.

## Áreas Protegidas:

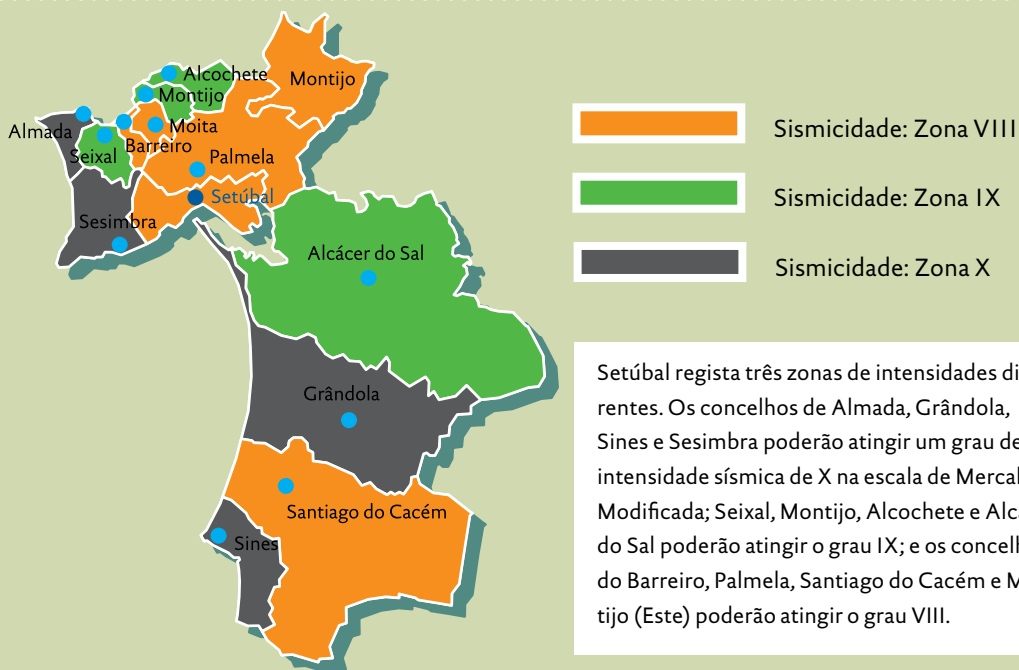
P. N. da Arrábida, Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina; R.N. dos Estuários do Tejo e Sado, Lagoas de Stº André e Sancha e Paisagem Protec. da Arriba Fóssil da C. Caparica.

## Vulnerabilidades:

Circulação rodoviária, ferroviária, marítima e fluvial; Indústrias Seveso.

## Avaliação do Risco:

Erosão do litoral, cheias e inundações, incêndios florestais e urbanos.



Alcino Marques  
Comandante  
Operacional Distrital

## CDOS DE SETÚBAL

É constituído pelo comandante operacional distrital, pelo 2.º comandante operacional distrital e dispõe de um adjunto de operações. A sua Missão é assegurar a criação das condições favoráveis ao empenhamento rápido, eficiente e coordenado de todos os meios e recursos disponíveis no Distrito, bem como todos os meios de reforço que venham a ser activados para Operações de Protecção Civil em situação de emergência, e incentivar a implementação de acções de prevenção e protecção, com o objectivo de atenuar ou limitar o alcance de eventuais ocorrências, privilegiando a eficácia do socorro e salvamento de pessoas em perigo.

As atribuições e competências são as previstas no âmbito do Sistema Integrado de Operações de Protecção e Socorro (SIOPS).

## Legislação

Consulta em: [www.prociiv.pt/Legislacao/Pages/LegislacaoEstruturante.aspx](http://www.prociiv.pt/Legislacao/Pages/LegislacaoEstruturante.aspx)

### Portaria n.º 459/2009, de 20 de Março

Autoriza a ANPC a desenvolver os procedimentos legais e adequados à aquisição de serviços de análise e desenvolvimento do Sistema de Apoio à Decisão Operacional (SADO).

### Declaração de Rectificação n.º 20/2009, de 13 de Março

Rectifica o DL n.º 17/2009, de 14 de Janeiro, do MADRP, que procede à 2.ª alteração ao DL n.º 124/2006, de 28 de Junho, que estabelece as medidas e acções a desenvolver no âmbito do Sistema de Defesa da Floresta contra Incêndios, e revoga a Lei n.º 14/2004, de 8 de Maio, publicado no DR 1.ª série, de 14 de Janeiro de 2009.

### Despacho n.º 6219/2009, de 25 de Fevereiro

Concessão da medalha de mérito de protecção e socorro, grau ouro e distintivo laranja, ao coronel Joaquim de Sousa Pereira Leitão, do Exército Português.

### Despacho n.º 6218/2009, de 25 de Fevereiro

Concessão da medalha de mérito de protecção e socorro, grau ouro e distintivo laranja, à direcção da Protecção Civil de Marrocos..

### Resolução do Conselho de Ministros n.º 22/2009, de 25 de Fevereiro

Autoriza a realização da despesa relativa à aquisição de 95 veículos operacionais de protecção e socorro para os corpos de bombeiros.

## Glossário

### LOCAIS DE RISCO DE INCÊNDIO (incêndios em edifícios)

Os locais dentro dos edifícios e dos recintos, com excepção dos fogos de habitação e dos espaços afectos a circulações, são classificados, de acordo com a natureza do risco, do seguinte modo: Local de Risco

“A” – local não apresentando riscos especiais; Local de Risco “B” – local acessível a público; Local de Risco “C” – local que apresenta riscos agravados de eclosão e de desenvolvimento de incêndio; Local de Risco “D” – local de um

estabelecimento com permanência de pessoas acamadas ou destinado a receber crianças; Local de Risco “E” – local de um estabelecimento destinado a dormida; Local de Risco “F” – local que possua meios e sistemas essenciais à continuidade de actividades sociais relevantes.

## Publicações



### APSEI – Associação Portuguesa de Segurança Electrónica e de Protecção Incêndio . Revista PROTEGER

A PROTEGER é editada trimestralmente pela APSEI e visa constituir-se como um repertório de informação técnica e de conteúdos especializados.

Este número conta com o depoimento do Presidente da ANPC sobre a conclusão do processo legislativo que culminou com a publicação do Decreto-Lei n.º 220/2008 de 12 de Novembro, que estabeleceu o Regime Jurídico de Segurança Contra Incêndio em Edifícios (RJ-SCIE), e dos diplomas complementares respectivos, sendo este o tema em destaque nas páginas centrais, a partir de uma abordagem global e análise das disposições legais introduzidas por esta legislação.

## WWW

### Organização Internacional da Protecção Civil — <http://www.icdo.org>

A OIPC é uma organização inter-governamental, cujo objectivo é contribuir para o desenvolvimento, pelos Estados, de estruturas que assegurem a protecção e assistência das populações, salvaguardando ao mesmo tempo o ambiente e o património, dos riscos naturais e tecnológicos que possam ocorrer. Nesta página é possível conhecer as actividades e publicações emitidas por esta organização, bem como os cursos dirigidos a pessoal ligado à Protecção Civil.

### Serviço Nacional de Protecção Civil de Cabo Verde — <http://www.snpc.cv>

Página oficial do Serviço Nacional de Protecção Civil de Cabo Verde, onde se encontra em destaque o número de emergência nacional. Também na página inicial é possível ter acesso a informação sobre os riscos mais significativos em Cabo Verde, o Sistema Nacional de Protecção Civil e medidas de prevenção e auto-protecção para a população.

# Cruz Vermelha Portuguesa



*Cruz Vermelha Portuguesa no apoio ao idoso*  
[©CVP]

*Cruz Vermelha Portuguesa no Dia da Protecção Civil, 1 de Março de 2009, na cidade do Porto*

A Cruz Vermelha Portuguesa iniciou a sua actividade em 1865 sob a designação ‘Comissão Provisória para Socorros a Feridos Doentes em Tempo de Guerra’ e foi oficialmente reconhecida em 1868 sob o novo nome de ‘Comissão Portuguesa de Socorros a Feridos e Doentes Militares em Tempo de Guerra’ e, posteriormente, também reconhecida pelo Comité Internacional da Cruz Vermelha em 1887, sob a designação oficial de ‘Sociedade Portuguesa da Cruz Vermelha’, vindo a ser admitida em 28 de Maio de 1919 no seio da Liga Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha e Crescente Vermelho.

Constitui missão da CVP prestar assistência humanitária e social, em especial aos mais vulneráveis, prevenindo e reparando o sofrimento e contribuindo para a defesa da vida, da saúde e da dignidade humana.

A CVP fomenta e organiza a colaboração voluntária e desinteressada das pessoas singulares e colectivas, públicas e privadas, nas actividades da instituição, ao serviço do bem comum e em especial em situações de acidente grave ou catástrofe.

No âmbito do Sistema de Protecção Civil, a CVP colabora com outras entidades e organismos que actuem nas áreas de protecção e socorro e da assistência humanitária e social.

A Cruz Vermelha nasce da preocupação de prestar auxílio a todos os feridos, dentro e fora dos campos de batalha; de prevenir e aliviar, em todas as circunstâncias, o sofrimento humano; de proteger a vida e a saúde; de promover o respeito pela pessoa humana; de favorecer a compreensão, a cooperação e a paz duradoura entre os povos.

A imparcialidade é outra premissa da Cruz Vermelha, que não distingue nacionalidades, raças, condições sociais, credos religiosos ou políticos, empenhando-se exclusivamente em socorrer todos os indivíduos na medida dos seus sofrimentos e da urgência das suas necessidades, sem qualquer espécie de discriminação.

A Cruz Vermelha é independente e, no exercício das suas actividades como auxiliar dos poderes públicos, conserva autonomia que lhe permite agir sempre segundo os princípios do Movimento Internacional da Cruz Vermelha e Crescente Vermelho.

[www.cruzvermelha.pt](http://www.cruzvermelha.pt)





1 DE ABRIL

2.º ANIVERSÁRIO DA ANPC

A ANPC comemora o segundo aniversário com a apresentação, em Carnaxide, do novo Centro Tático de Comando (CETAC).

2-3 DE ABRIL

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL «THE MEDIA AND THE ENVIRONMENT»

A Fundação Calouste Gulbenkian, a Agência Europeia do Ambiente e o Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa organizam esta conferência no Auditório 3 daquela Fundação, a partir das 9H30.

4 DE ABRIL

III SEMINÁRIO «INTERVENÇÃO EM CATÁSTROFES»

Os B.V. de Carcavelos – S. Domingos de Rana organizam este Seminário, cujas informações adicionais podem ser obtidas através do e-mail [cidalina.ferreira@ahbscsdr.com](mailto:cidalina.ferreira@ahbscsdr.com) ou pelo telemóvel 964477393.

15 DE ABRIL

APRESENTAÇÃO DA DON N.º 2 DECIF 2009

Em Lisboa, é apresentada a Directiva Operacional Nacional n.º 2 DECIF (Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais) 2009.

22-24 DE ABRIL

REUNIÃO DOS DIRECTORES-GERAIS DE PROTECÇÃO CIVIL

No quadro da Presidência Checa do Conselho da UE, terá lugar em Praga, República Checa, a 22.ª Reunião dos Directores-Gerais de Protecção Civil da União Europeia, do Espaço Económico Europeu, da Croácia, da Ex- República Jugoslava da Macedónia e da Turquia.

5-7 DE MAIO

EXERCÍCIO EUROPEU

PTQUAKE'09

Este Exercício é o terceiro e último exercício da série 'PROCIV' e enquadra-se na iniciativa europeia FIRE 5, estando prevista a participação de equipas de protecção civil de Espanha, França, Itália e Grécia.

### Segurança no Local de Trabalho

No local de trabalho a distração ou a negligência podem estar na origem de acidentes graves. Interesse-se pela sua segurança e aprenda a reconhecer as situações de risco.

Siga as recomendações contidas neste folheto e divulgue-as.

#### DISPOSIÇÃO DO MOBILIÁRIO

- Nunca tape as saídas de emergência e as escadas.
- As secretárias, armários, ou outros equipamentos e materiais, não devem obstruir passagens e saídas.
- Nunca deixe, nos caminhos de passagem, os fios das ligações de equipamento informático ou eléctrico.
- Não deixe abertas as gavetas dos armários ou ficheiros.



#### PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS

- Não coloque as pontas dos cigarros nas papeleras ou cestos de papéis.
- Não fume nas salas de arquivo ou nas arrecadações.
- Desligue todo o equipamento eléctrico antes de abandonar o escritório ou a sala de trabalho.
- Verifique, periodicamente, o estado de conservação dos cabos eléctricos do equipamento.
- Nunca tape nem pendure roupas ou outros objectos nos extintores.
- Saiba onde se encontram os extintores e aprenda a usá-los. Verifique se foi feita a inspeção.



#### OUTROS CONSELHOS ÚTEIS

- Mantenha os arquivos devidamente limpos e arrumados.
- Afaste de qualquer fonte de calor (lâmpadas, focos, etc.) papéis ou outros materiais facilmente inflamáveis.
- Ligue os equipamentos eléctricos a tomadas com "terra".
- Não sobrecarregue os elevadores, use-os correctamente.
- Tenha sempre uma caixa de primeiros socorros no local de trabalho.
- Se notar qualquer anomalia, nos equipamentos ou instalação, avise o seu superior ou responsável pela segurança.
- Aprenda a utilizar os extintores.



## PROCIV BOLETIM MENSAL DA AUTORIDADE NACIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL

**Edição e propriedade** – Autoridade Nacional de Protecção Civil **Director** – Arnaldo Cruz

**Redacção e paginação** – Núcleo de Sensibilização, Comunicação e Protocolo

**Design** – Barbara Alves **Impressão** – Europress **Tiragem** – 2000 exemplares **ISSN** – 1646-9542

Impresso em papel 100% reciclado RENOVA PRINTE.

**Os artigos assinados traduzem a opinião dos seus autores. Os artigos publicados poderão ser transcritos com identificação da fonte.**

**Autoridade Nacional de Protecção Civil** Pessoa Colectiva nº 600 082 490 **Av. do Forte em Carnaxide / 2794-112 Carnaxide**

Telefone: 214 247 100 **Fax: 214 247 180** [geral@prociv.pt](mailto:geral@prociv.pt) [www.prociv.pt](http://www.prociv.pt)